



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A organização político-partidária no norte rio-grandense de 1979 a 1985

AUTOR PRINCIPAL: Marcelo Marcon

ORIENTADOR: Ana Luiza Setti Reckziegel

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O golpe militar de 1964 no Brasil trouxe consigo profundas mudanças na sociedade brasileira, alterando entre tantos ambientes, o cenário político-partidário, em que os partidos políticos foram extintos e formado dois blocos partidários que perdurariam até o ano de 1979, quando o então presidente João Figueiredo, no contexto da abertura política, decretou o fim do bipartidarismo e a volta dos partidos.

Nesse trabalho, será analisado como os jornais O Nacional e Diário da Manhã retrataram a movimentação dos partidos políticos após o fim do bipartidarismo em 1979 em Passo Fundo, analisando as siglas que foram fundadas, a movimentação de políticos e filiados partidários que deixaram a ARENA e o MDB e quais os partidos que seus membros filiaram-se a nível municipal, mas também a níveis estadual e nacional. Será analisado então o posicionamento dos principais meios de comunicação locais na organização dos novos partidos políticos e da sua influência nas eleições seguintes.

DESENVOLVIMENTO:

Pesquisar a organização e movimentação dos partidos políticos no norte do estado e como a imprensa local retratou este processo implica em estudar um contexto político complexo e movimentado, em que criou-se um novo panorama político-partidário, sendo fundados novos partidos para concorrer nas eleições municipais. A imprensa passo-fundense retratou essa

articulação de acordo com as convicções ideológicas de seus autores, e assim, será analisada a intenção dos jornalistas naquela época e como ela influenciou no pensamento político dos cidadãos.

Com a volta do pluripartidarismo, alguns partidos que já haviam antes foram retomados, como o PTB, e outros criados, como o PMDB, o PDT e o PT (BILHÃO, 2003, p.97). O MDB abrigava várias alas de oposição ao regime militar, que com a extinção do bipartidarismo criaram novos partidos, cada um com suas especificidades. Já a situação criou o PDS para ser o partido oficial da ditadura e abrigar os remanescentes da ARENA, tentando passar a imagem de um partido melhor do que o anterior, porém, sem sucesso.

Nas páginas do jornal “O Nacional”, mesmo antes do decreto de extinção do bipartidarismo, já era apontado como necessário o fim da ARENA e do MDB. Josué Guimarães, um dos principais escritores sobre a situação política do país da época do jornal afirmava que “o certo seria extinguir ambos os partidos e permitir que se formem tantos quantos forem necessários”, demonstrando como as atuais siglas partidárias estavam enfraquecidas, e que permitir a criação de diversos partidos seria um passo importante para a conquista da democracia. O jornal Diário da Manhã apresenta em suas publicações, através de textos, imagens e charges, as definições partidárias com o fim do bipartidarismo, afirmando que o eleitor estaria em dúvida em relação a qual dos partidos que seriam criados ele viria a escolher.

A metodologia aplicada neste trabalho estará de acordo com a proposta pelo autor Patrick Charaudeau, que em seu livro *Discurso das Mídias*, aborda a questão de como as mídias elaboram seus discursos informativos na modernidade, onde elas são um suporte organizacional que se apossa das noções de informação e de comunicação para integrá-las em suas diversas lógicas, sejam elas econômicas, tecnológicas ou simbólicas.

Também avaliará o proposto pelo autor John Thompson, que afirma que “os meios de comunicação são rodas de fiar no mundo moderno e, ao usar estes meios, os seres humanos fabricam teias de significação para si mesmos” Neste sentido, será analisado como a imprensa do norte do estado retratou a movimentação político-partidária local e como a mesma influenciou o pensamento político da época e as eleições seguintes. Analisaremos, portanto, a intenção do autor ou jornalista ao publicar sobre as disputas eleitorais e partidos políticos de 1979 a 1985, a sua posição no contexto político daquele momento e os efeitos da imprensa na organização dos novos partidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Contudo, este trabalho avaliará como os jornais O Nacional e O Diário da Manhã retrataram e posicionaram-se frente a um importante contexto da história brasileira, onde os partidos e líderes políticos movimentaram-se na busca de criar novos partidos e novas alianças após 15 anos de bipartidarismo, analisando o discurso informativo e político desses jornais no município de Passo Fundo.

REFERÊNCIAS

BILHÃO, Isabel (org.). *Visões do Brasil: realidade e perspectivas*. Caxias do Sul: EDUCS, 2003

CHARAUDEAU, Patrick. *Discurso das Mídias*. 2.ed.São Paulo: Contexto, 2012.

THOMPSON, John B. *A mídia e a modernidade: Uma teoria social da mídia*. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.